

## **Permanecer**

*Matheus Alves da Cunha e Cruz*

Põe-me para dormir um sono lento  
sobre as cerradas flores tuas, Patos.  
Mergulha-me no berço sonolento  
da tua vida verde, dos teus substratos.

Dentro do teu ser mineiro-geral  
posso reconciliar-me contigo.  
Um filho que volta ao milharal  
agora como adorador e amigo.

Fundiremo-nos numa comunhão:  
– Será de queijo nosso nato pão  
e de cana nosso vinho sagrado,

cada vez mais brilhante nosso chão.  
Sou Guaratinga profunda, grotão:  
água nova dum Monjolo dourado.